



EDITORIAL **EDITORIAL**

Admarco B. Gomes Júnior
Carmem Lúcia Freitas de Castro

Caros leitores,

O Comitê Editorial da Revista PPP elege, a cada número, um professor para a apresentação da revista. Vários critérios são considerados na escolha, e o principal deles é a identidade deste com os temas abordados no bojo do periódico.

O editorial do 14º número da Revista Perspectivas em Políticas Públicas – PPP seria elaborado pela Professora Ana Adelina Lins, a quem o Comitê encaminhou solenemente o convite. Infelizmente, o tempo não foi suficiente. Mas o foi para todas as suas ações nesta Faculdade e na UEMG. Se a PPP pretende construir e disseminar conhecimentos, ninguém fez isto de forma melhor e mais digna do que a professora Ana Adelina. Pilar das grandes ações da Universidade, alicerçou as decisões, normatizações e rumos tomados; influenciou e direcionou os mais importantes momentos da vida acadêmica. Um editorial com sua assinatura, com certeza, nos apontaria novos caminhos para a consecução dos objetivos que tanto perseguimos. De seu imenso legado, herdamos a certeza de que a ética e o comprometimento devem ser requisitos incondicionais para o perfil de formadores e transformadores.

Na sua impossibilidade, assumimos a honra de escrever este editorial e com imensa satisfação e gratidão apresentar o 14º número da Revista Perspectivas em Políticas Públicas – PPP.

Gostaríamos também de deixar marcado aqui nossos mais sinceros sentimentos pela lamentável perda do nosso revisor para o espanhol, o Sr. Jorge Carlos Serrallach, que esteve conosco desde o número 10 da revista e faleceu no mês de agosto. Queremos também comunicar que, a partir do presente número, contaremos com as preciosas contribuições de Jaime Fiesco Luna, na revisão para o espanhol; e de Daniela Soares dos Santos, secretariando o comitê editorial. Aos novos colaboradores da revista desejamos as boas-vindas.

Este número, que fecha o 7º ano da Revista PPP, traz preciosas reflexões no campo das Políticas Públicas, reafirmando a vocação desta revista como veículo de difusão do conhecimento e das experiências neste campo em toda sua pluralidade, interdisciplinaridade e nas mais diferentes esferas em que este debate se dá.

Neste sentido, Aline Sartorel e Patrícia Follmann, em *Os fatores extramuros e seus impactos no IDEB na mesorregião oeste de Santa Catarina*, nos apresentam uma reflexão crítica sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. A pesquisa foi realizada sobre a população do oeste Catarinense e contrasta, à ótica avaliativa do instrumento, elementos que extrapolam os muros da escola e impactam o índice. O artigo termina lembrando muito oportunamente uma frase de Hannah Arendt que não nos deixa cindir educação e sociedade.

Ainda no campo da educação, Cynthia Rúbia Braga Gontigo, em *Representação política em espaços participativos instituídos: estudo exploratório em Conselhos Municipais de Educação*, busca lançar novas luzes sobre representação e participação no âmbito da educação municipal na região metropolitana de Belo Horizonte. Investigando o trabalho dos conselheiros educacionais, a autora nos mostra, entre outros dados e análises, como a composição, as competências e o distanciamento dos segmentos representados

impactam na efetividade dos conselhos municipais de educação como espaços participativos.

No artigo *Estratégias de enfrentamento à extrema pobreza em Curitiba sob a perspectiva dos gestores da Assistência Social: um olhar sobre a Ação Brasil Carinhoso*, Maria Derli de Oliveira Moraes e Rosely Bittencourt abordam as atuais políticas brasileiras de enfrentamento à pobreza pela transferência de renda. O cenário curitibano da Regional Pinheirinho é tomado como campo de pesquisa não apenas para demonstrar o perfil das famílias atendidas, mas sobretudo para trazer, numa perspectiva mais qualitativa, as percepções dos gestores públicos locais destes programas.

Maria Esperança de Paula e Regina Mara Ribeiro Cruz tomam a Educação a Distância na formação universitária como objeto de investigação. *Educação a Distância: uma alternativa de formação inicial e continuada na Universidade do Estado de Minas Gerais* perpassa, no contexto atual da educação em face das novas tecnologias, os desafios para as políticas públicas em efetivar uma prática ética e comprometida com o sujeito histórico em seu contexto. O último artigo deste número, assinado por Taiane Faustino e intitulado *Intersetorialidade no cenário do Sistema Único de Assistência Social: um diálogo com a literatura atual*, problematiza as diferentes concepções de intersetorialidade no campo das políticas públicas e mais precisamente da assistência social.

Na seção Ponto de Vista, podemos apreciar dois trabalhos. Primeiro, Eugênio Magno de Martins de Oliveira nos apresenta sua consideração em *Letramento comunicacional como princípio ético para o aprendizado da cidadania e construção da democracia*. Neste ensaio, a instrumentalização da comunicação social é criticada e contra ela o autor defende práticas comunicacionais mais cidadãs. Finalmente, Eleonora Fernandes Rennó apresenta reflexões sobre o

voto e o processo eleitoral brasileiro numa abordagem fundamentada na Constituição e nas demais legislações que constituem o marco legal do Direito Eleitoral Brasileiro.

Apreciados Lectores,

El Comité Editorial de la Revista PPP elige, en cada número, un profesor para la presentación de la revista. Varios criterios son considerados en la selección, y el principal entre ellos es la identidad de éste con los temas abordados en el meollo de la publicación periódica.

El editorial del 14º número de la Revista Perspectivas en Políticas Públicas – PPP sería elaborado por la Profesora Ana Adelina Lins, a quien el Comité encaminó solemnemente la invitación. Desgraciadamente, el tiempo no fue suficiente. Mas sí lo fue para todas sus acciones en esta Facultad y en la UEMG. Si la PPP pretende construir y diseminar conocimientos, nadie hizo esto mejor y de forma más digna que la profesora Ana Adelina. Pilar de las grandes acciones de la Universidad, fundamentó las decisiones, normativas y rumbos tomados; influenció y encaminó los más importantes momentos de la vida académica. Un editorial con su firma, seguramente nos señalaría nuevos caminos para la consecución de los objetivos que tanto perseguimos. De su inmenso legado, heredamos la certeza de que la ética y el comprometimiento deben ser requisitos incondicionales para el perfil de formadores y transformadores.

En su imposibilidad, asumimos el honor de escribir este editorial y con inmensa satisfacción y gratitud presentar el 14º número de la Revista Perspectivas en Políticas Públicas – PPP.

Nos gustaría registrar aquí también nuestros sentimientos de pesar por la pérdida súbita de nuestro revisor de español, don Jorge Carlos

Serrallach, que estuvo con nosotros desde el número 10 de la revista hasta su fallecimiento ocurrido el mes de agosto pasado. Al mismo tiempo queremos comunicar que, a partir del presente número, contaremos con las valiosas contribuciones de Jaime Fiesco Luna, en la versión española; y de Daniela Soares dos Santos, como secretaria del comité editorial. A los nuevos colaboradores de la revista les damos la bienvenida.

Este número, que cierra el 7º año de la Revista PPP, trae preciosas reflexiones en el campo de las Políticas Públicas, reafirmando la vocación de esta revista como vehículo de difusión del conocimiento y de las experiencias en este campo en toda su pluralidad, interdisciplinariedad y en las más diferentes esferas en que sucede este debate.

En este sentido, Aline Sartorel y Patricia Follmann, en *Los factores extramuros y sus impactos en el IDEB en la mesorregión oeste de Santa Catarina*, nos presentan una reflexión crítica sobre el índice de Desarrollo de la Educación Primaria. La investigación fue realizada sobre la población del oeste Catarinense y contrasta, a la óptica evaluativa del instrumento, elementos que extrapolan los muros de la escuela e impactan el índice. El artículo termina recordando muy oportunamente una frase de Hannah Arendt que no nos deja separar educación y sociedad.

Aún en el campo de la educación, Cynthia Rúbia Braga Gontijo, en *Representación política en espacios participativos instituidos: estudio exploratorio en Concejos Municipales de Educación*, busca lanzar nuevas luces sobre representación y participación en el ámbito de la educación municipal en la región metropolitana de Belo Horizonte. Investigando el trabajo de los consejeros de educación, la autora nos muestra, entre otros datos y análisis, cómo la composición, las competencias y el distanciamiento de los segmentos representados

impactan en la efectividad de los concejos municipales de educación como espacios participativos.

En el artículo *Estrategias de afrontamiento a la extrema pobreza en Curitiba bajo la perspectiva de los gestores de la Asistencia Social: una mirada sobre la Acción Brasil Cariñoso*, María Derli de Oliveira Morais e Rosely Bittencourt abordan las actuales políticas brasileñas de enfrentamiento a la pobreza por la transferencia de renta. El escenario curitibano de la Regional Pinheirinho es tomado como campo de investigación no apenas para demostrar el perfil de las familias atendidas, mas sobre todo para traer, en una perspectiva más cualitativa, las percepciones de los gestores públicos locales de estos programas.

16
María Esperanza de Paula y Regina Mara Ribeiro Cruz toman la Educación a Distancia en la formación universitaria como objeto de investigación. *Educación a Distancia: una alternativa de formación inicial y continuada en la Universidad del Estado de Minas Gerais* recorre, en el contexto actual de la educación en razón de las nuevas tecnologías, los desafíos para las políticas públicas en efectivizar una práctica ética y comprometida con el sujeto histórico en su contexto. El último artículo de este número, firmado por Taiane Faustino y titulado, *Intersectorialidad en el escenario del Sistema Único de Asistencia Social: un diálogo con la literatura actual*, problematiza las diferentes concepciones de intersectorialidad en el campo de las políticas públicas y más precisamente de la asistencia social.

En la sección Punto de Vista, podemos apreciar dos trabajos. En primer lugar, Eugenio Magno de Martins de Oliveira nos presenta sus consideraciones en *Letramiento comunicacional como principio ético para el aprendizaje de la ciudadanía y construcción de la democracia*. En este ensayo, la instrumentalización de la comunicación social es criticada y contra ella el autor defiende prácticas de comunicación

más ciudadanas. Finalmente, Eleonora Fernandes Rennó presenta reflexiones sobre el voto y el proceso electoral brasileño en un abordaje fundamentado en la Constitución y en las demás legislaciones que constituyen el marco legal del Derecho Electoral Brasileño.